

A fascinante e complexa arte de educar, hoje.

José Moran¹

Educar é um processo fascinante e complexo: afeta a todos, em todas as fases da vida e de formas muito diferentes. A educação é um ecossistema, que parte da família, se organiza na escola e se amplia nos inúmeros contatos com as pessoas, as mídias, as organizações e o mundo.

Educar é fascinante, porque é encontro entre pessoas que aprendem a avançar em todas as dimensões da vida, no presente e também preparando para enfrentar os desafios do futuro. Educar é fundamentalmente voltada para o presente, para o que cada um (criança, jovem ou adulto) pode aprender, consegue enxergar e assim prepará-lo para construir os próximos passos, avaliar contextos, realizar as melhores escolhas, enfrentar desafios, equilibrar todas as dimensões da vida com maior autonomia e liberdade (educação como design de futuros). Ao mesmo tempo, a educação se apoia no passado, garimpando os melhores conhecimentos, experiências e caminhos para compreender onde estamos, o que nos favorece e dificulta, para aprender com os avanços e dificuldades dos que nos precederam. **A educação precisa ser mais integral, ampla, total, para conseguir desenvolver harmonicamente conhecimentos, competências e valores.**

Ensinar e aprender é relevante, desafiador e complexo. As trilhas são diferentes, mudam as circunstâncias, os contextos. Não há uma única receita. Podem ser muitos os caminhos, as trilhas, os métodos, os currículos, os resultados. O educador ajuda a descobrir horizontes desconhecidos em todas as dimensões. É um designer de estratégias, projetos, pesquisas para encantar, motivar e inspirar.

Parece fácil educar ser professor. Temos tantas publicações, pesquisas, vídeos! Mas **a experiência docente no dia a dia é complexa, diferenciada, contraditória.** Cada criança e jovem tem seu jeito, expectativas, motivação seu ritmo de aprender. Uma estratégia encanta uma parte dos estudantes, enquanto outros ficam indiferentes.

Um bom profissional precisa de uma formação muito sólida intelectual, emocional, digital e ética. Ensinar é um processo longo. O envolvimento com os estudantes pode durar meses ou anos. Para isso o professor precisa ser muito bom para conseguir atrair e manter o interesse de tantos alunos durante tanto tempo, engajando-os em projetos relevantes e que sejam mais atraentes do que os vídeos de entretenimento nas telas.

Cada docente também tem sua trajetória, estilo, qualidades e dificuldades. Ensinar não é uma corrida de cem metros, mas uma maratona, de longo prazo. Ensinar é um processo que envolve planejamento - (individual e/ou grupal) com começo meio e fim. Exige uma grande capacidade de adaptação a cada momento; sensibilidade para adequar o planejado ao que faz sentido para cada estudante e para todo o grupo. Implica em saber escutar, gerenciar, acompanhar e avaliar, utilizando diferentes estratégia e tecnologias analógicas e digitais.

Ensinar é lidar com a rotina, com os bons e maus momentos, com o sucesso e o fracasso, com bons gestores e gestores burocráticos, com colegas com os quais pode contar e com outros que não ajudam; com estudantes que estão a fim e com estudantes desinteressados, com gestores e pais que apoiam e com os que complicam.

¹ Professor, escritor e pesquisador de projetos educacionais inovadores

As condições de trabalho são frequentemente pouco atraentes: docentes que trabalham em duas ou três escolas, com mais alunos do que o desejável, com pouco tempo de planejamento, de avaliação de cada estudante e de formação continuada. No ensino privado básico e superior há, frequentemente, uma tensão entre a exigência de ter os melhores profissionais – que custam caro – com o pagamento de salários baixos, desestimulantes. A profissão, em geral, é mais valorizada no discurso do que na prática. Por isso, muitos jovens desistem ou são desaconselhados a não seguir essa carreira.

O cenário que se desenha é, no conjunto, muito promissor. Estamos em um período de transição para a experimentação de novos modelos de ensinar e de aprender, mais flexíveis, mais personalizados e com muita sinergia com as organizações sociais e o apoio do melhor dos encontros presenciais com a riqueza de possibilidades que também o digital oferece, assíncrona e sincronamente. O digital é um ambiente essencial para inovar, empreender, integrar todas as áreas, pessoas e serviços e poder oferecer experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem, pesquisa e parcerias.

Para uma educação integral precisamos de excelentes profissionais, principalmente gestores e docentes, humanos, abertos e inspiradores. Eles serão cada vez mais necessários e valorizados. Não há outra alternativa!